

EUA não devem fechar acordo comercial com o Brasil, diz representante do governo Biden

A chance de o Brasil obter um acordo comercial amplo com os Estados Unidos atualmente é pequena, pois o governo de Joe Biden está focado neste momento em questões internas do país, disse Daniel Watson, representante-assistente do Departamento de Comércio dos EUA para o Hemisfério Ocidental.

“O presidente Joe Biden deixou claro que não faremos novos acordos comerciais agora, e que a prioridade são os projetos de investimento doméstico que estão no Congresso”, afirmou, em um debate virtual na sexta (10), mencionando os pacotes trilionários de infraestrutura e de direitos sociais em análise neste mês.

Watson também afirmou que o manejo das questões ambientais pelo Brasil terá grande peso na hora de negociar um acordo do tipo, que depende de aval do Legislativo. “Continuamos a ouvir preocupações muito fortes de alguns membros do Con-

gresso sobre a Amazônia, em relação ao desmatamento, direitos indígenas e direitos humanos. Essas são coisas que irão inevitavelmente afetar o ambiente para nossa relação com o Brasil”, disse o representante.

Ele ressaltou que a

questão ambiental é central para o governo Joe Biden. “A abordagem nova para o comércio trazida pelo governo atual inclui as mudanças climáticas e as questões trabalhistas”, disse.

As declarações foram dadas na sexta (10), durante

um evento virtual organizado pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e pelo Wilson Center, think tank sediado em Washington.

Antes da fala do americano, o embaixador Pedro Miguel Costa e Silva, secretário de Negociações Bilaterais e Regionais do Itamaraty, havia reafirmado que o Brasil deseja um acordo comercial amplo com os EUA, mas que está disposto a negociar os temas em blocos separados.

“Estamos prontos para nos engajar em diferentes temas, como mudança climática, proteção da Amazônia e direitos trabalhistas”, afirmou Silva. “Temos indicado aos nossos colegas dos EUA que temos flexibilidade e mente aberta para avançar.”

Rafael Balago/Folhapress



Economia



Instituições financeiras elevam estimativa de inflação para 8%

Página - 03

Aplicações no Tesouro Direto poderão ser resgatadas no mesmo dia

Página - 03



Expointer movimentada R\$ 1,6 bi em negócios com um quarto do público

Página - 04



Política

Governo trabalha com risco de 'sufoco' energético também em 2022

Página - 04

Guedes tenta retomar negociação para turbinar Bolsa Família em meio a tensão institucional

Página - 04

No Mundo

Número de refugiados venezuelanos desabrigados explode na fronteira brasileira



O número de venezuelanos desabrigados em Pacaraima, cidade no estado de Roraima, na divisa com a Venezuela, explodiu -já são 4.015, alta de 243% em relação a maio, mês anterior à reabertura da fronteira.

Segundo levantamento da Organização Internacional para as Migrações (OIM) referente a agosto, entre os desabrigados há 2.065 migrantes e refugiados do país vizinho dormindo nas ruas do município de 18 mil habitantes -seria como se a cidade de São Paulo tivesse 1,32 milhão de refugiados vivendo nas calçadas.

Há, ainda, 1.695 em ocupações em espaços públicos e 255 em locais privados cedi-

dos. Os dois abrigos da Operação Acolhida, liderada pelo Exército, estão lotados, de acordo com a Casa Civil -o BV-8, com capacidade para 2.000 pessoas, abriga 1.985, e o Janokoida, no qual cabem 400, tem 497 indígenas.

“Infelizmente o processo de resolução de documentação e de casos de atendimento humanitários mais graves não está compatível com a grande demanda”, afirma Wellthon Leal, assessor de monitoramento da Cáritas, organização católica que apoia refugiados.

O presidente Jair Bolsonaro citou a situação de Pacaraima recentemente para criticar o regime do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, e elogiar o acolhimento oferecido pelo Brasil. “Vou,

nas próximas semanas, para Pacaraima, em Roraima, para mostrar as mulheres chegando ali, fugindo da ditadura, com filho na barriga, dois ou três no braço, fugindo da fome, da miséria e da ditadura.”

Ele também afirmou que as mulheres, “ao longo do caminho a pé, se prostituem para poder se alimentar”. “Isso está acontecendo em um dos países mais ricos do mundo, a Venezuela.”

A Secretaria de Comunicação do governo, na esteira das declarações do presidente, vem veiculando campanhas nas redes sociais com o mote “Operação Acolhida, o socialismo segrega, o Brasil acolhe”. Bolsonaro deve ir a Roraima no dia 29 de setembro.

Patricia Campos Mello/Folhapress

Museu da Alemanha se recusa a devolver fóssil de dinossauro tirado irregularmente do Brasil

O exótico fóssil do Ubirajara jubatus, primeiro dinossauro não aviário encontrado com as penas preservadas na América Latina, não vai voltar para o Brasil.

Apesar das evidências de que o exemplar fora levado irregularmente para o exterior, o Museu de História Natural de Karlsruhe anunciou que o material permanecerá na Alemanha.

A instituição afirmou que o fóssil chegou ao país antes da entrada em vigor da convenção internacional que estabelece a devolução dos artefatos e que, por isso, é legalmente propriedade do Estado alemão de Baden-Württemberg.

“Ele [fóssil] foi adquirido antes da entrada em vigor da Convenção da Unesco sobre os Meios de Proibir e Prevenir a Importação, Exportação e Transferência Ilícita de Pro-

priedade de Bens Culturais e foi importado em conformidade com todas as regulamentações alfandegárias e de entrada”

O museu afirma que o fóssil está “preservado para a posteridade”, estando disponível para a comunidade internacional para propósitos científicos.

Embora a convenção da Unesco seja da década de 1970, uma lei da Alemanha, de 2016, preconiza que todo material levado para o país antes de 26 de abril de 2007 é considerado como legalizado no país.

A decisão da instituição enfureceu a comunidade paleontológica brasileira, que inundou as redes sociais com acusações de que os alemães desrespeitam as leis internacionais e a legislação brasileira.

Giuliana Miranda/Folhapress



Pentágono: novo míssil norte-coreano ameaça comunidade internacional



O Pentágono disse hoje (13), em nota, que o lançamento de um novo míssil de cruzeiro de longo alcance pela Coreia do Norte representa “uma ameaça” aos países vizinhos e à comunidade internacional.

Segundo o comunicado, a atividade mostra o desenvolvimento contínuo do programa nuclear da Coreia do Norte e as ameaças que isso representa para os vizinhos e para a comunidade internacional”, afirmou o Pentágono.

Os Estados Unidos (EUA) “vão continuar a acompanhar a situação e a consultar de perto os seus aliados

e parceiros”, acrescentou, na nota, o Comando Indo-Pacífico norte-americano.

Os EUA reiteraram ainda o compromisso, “resistente a todas as provas”, de defender a Coreia do Sul e o Japão contra Pyongyang.

Cerca de 28,5 mil soldados norte-americanos estão no sul da península.

A Coreia do Norte executou com sucesso teste com novo “míssil de cruzeiro de longo alcance” no fim de semana, anunciou a agência oficial de notícias norte-coreana KCNA.

Os disparos do teste, feito no sábado e no domingo, ocorreram na presença de au-

toridades norte-coreanas, informou a KCNA, que também confirmou o êxito dos ensaios.

Os mísseis percorreram trajetória de 1,5 mil quilômetros, antes de atingir o alvo, não especificado pela agência.

Diversas resoluções do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) proibem a Coreia do Norte de prosseguir com os seis programas de armamento nuclear e de mísseis balísticos.

Apesar de atingido por múltiplas sanções internacionais, o país reforçou nos últimos anos a capacidade militar, sob a liderança de Kim Jong-un.

RTP/ABR

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Instituições financeiras elevam estimativa de inflação para 8%



A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, subiu, novamente, de 7,58% para 8%, neste ano. É a 23ª elevação consecutiva na projeção. A estimativa está no boletim Focus dessa segunda-feira (13), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central, com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2022, a estimativa de inflação é de 4,03%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,25% e 3,03%, respectivamente.

A projeção para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo

Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior de 5,25%.

Em agosto, puxada pelos combustíveis, a inflação subiu 0,87%, a maior inflação para o mês desde o ano 2000, de acordo com o IBGE. Com isso, o indicador acumula altas de 5,67% no ano e de 9,68% nos últimos 12 meses, o maior acumulado desde fevereiro de 2016, quando o índice alcançou 10,36%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, estabelecida atualmente em 5,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2021 em 8% ao ano. Para o fim de 2022, a estimativa é de que a taxa básica fique nesse mesmo patamar. Tanto para 2023 como para 2024, a previsão é 6,5% ao ano.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas podem dificultar a recuperação da economia.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. **ABR**

Empresas avaliam exigir vacinação de funcionário

Grandes companhias dos Estados Unidos passaram a cobrar a imunização completa contra a Covid para o retorno presencial, e o governo de Joe Biden anunciou na quinta-feira (9) que vai transformar a medida em uma regra federal a todas as empresas com mais de cem empregados.

No Brasil, a Gol está entre as primeiras a determinar a vacina como critério para o trabalho. O anúncio público, em 26 de agosto, mexeu com gestores de várias companhias, que começaram a debater um modelo a ser implementado. O tema já ganhava relevância nas áreas de recursos humanos à medida que a vacinação ganhou tração no Brasil.

Coca-Cola, Uber, Ford, Google, Deloitte, Twitter e Facebook são exemplos de multinacionais que demandam imunização nos Esta-

dos Unidos. Com exceção do Twitter, as filiais brasileiras, até agora, não seguem a mesma ordem da matriz. A maioria justifica que ainda mantém as equipes em home office, pelo menos até o fim do ano.

Entre os principais protocolos corporativos relacionados à vacinação no Brasil estão ações de conscientização, formulários digitais para que empregados preencham com seu status de imunização — embora a adesão seja voluntária — e testes semanais de PCR.

Foi apurado com multinacionais que o atraso em relação às matrizes americanas é reflexo do momento de imunização do Brasil, que vacinou 33%, da população, enquanto nos Estados Unidos, o patamar é de 54%. Outra diferença é que a resistência de vacinação entre americanos é maior, o que teria incentivado as empresas americanas a agirem.

Paula Soprana/Folhapress



Aplicações no Tesouro Direto poderão ser resgatadas no mesmo dia



Iniciando nesta segunda-feira (13), a liquidação de resgates de títulos do Tesouro Direto passa a ser realizada em D+0, ou seja, no mesmo dia útil da solicitação, desde que feita até as 13h.

O objetivo, de acordo com comunicado da Bolsa de Valores (B3), é trazer mais agilidade e eficiência para esses títulos. Até hoje, os pedidos de resgate aconteciam em D+1, com o crédito do recurso ocorrendo no dia útil seguinte à solicitação.

“A B3 e o Tesouro Nacional estão sempre em busca da melhoria constante, e

com base na escuta das necessidades do mercado, conseguimos fazer a redução do prazo de liquidação do Tesouro Direto, abrindo novos horizontes para as estratégias de alocação de recursos dos investidores de forma alinhada às expectativas do mercado como um todo”, disse Vinicius Brancher, superintendente de Relacionamento com Pessoa Física da B3, segundo comunicado da bolsa.

O Tesouro Direto é um Programa do Tesouro Nacional desenvolvido em parceria com a Bolsa de Valores para venda de títulos públicos federais a pessoas físicas, de

forma 100% online. Lançado em 2002, o programa surgiu tendo como meta democratizar o acesso aos títulos públicos, permitindo aplicações a partir R\$ 30,00 e hoje já tem mais de mais de 1,6 milhão de investidores.

O produto oferece títulos com diferentes tipos de rentabilidade (prefixada, ligada à variação da inflação ou à variação da taxa de juros básica da economia, a Selic), diferentes prazos de vencimento e de fluxos de remuneração. Além disso, oferece liquidez diária, sendo atualmente a aplicação de menor risco de crédito do mercado. **Rafael Vilela/ABR**

Política

Governo trabalha com risco de 'sufoco' energético também em 2022



A decisão de contratar térmicas emergenciais para reforçar o setor elétrico em 2022, anunciada nesta quinta (11), foi baseada em estudo que indica risco de crise energética também no próximo período seco, que se inicia no outono do ano que vem.

Avaliação feita pelo ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) e a EPE (Empresa de Pesquisa Energética) considera que o país iniciará o ano com os reservatórios em níveis bem piores do que no início de 2021 e que a ocorrência do fenômeno La Niña manteria o baixo volume de chuvas.

Os detalhes ainda não foram divulgados, mas segundo o diretor-geral do ONS, Luiz Carlos Ciocchi, a conclusão é

que, nesse cenário, a entrada de novos projetos de geração previstos pode não ser suficiente para garantir alguma folga no sistema no período seco de 2022.

“Para não ficar no sufoco e ter alguma chance de recuperar os reservatórios precisamos contratar mais geração”, disse ele à reportagem neste sábado (11), em viagem de comitiva do governo para cerimônia de início das operações de linha de transmissão que amplia a capacidade de exportação de energia do Nordeste.

A contratação emergencial foi sugerida pelo CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico) na semana passada e aprovada pela Creg (Câmara de Regras

Excepcionais para Gestão Hidroenergética) na quinta, movimento que preocupa o mercado pelo potencial de pressão sobre a conta de luz.

“A geração de energia cai na conta do consumidor. Evidentemente que a geração de energia é para os consumidores”, afirmou o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, quando questionado sobre os custos das térmicas em entrevista após a cerimônia em Janaúba (MG).

Ele defendeu, porém, que o governo optou por contratos mais longos para garantir previsibilidade aos investidores, que poderiam negociar melhores preços de combustíveis e oferecer energia mais competitiva nos contratos emergenciais.

Nicola Pamplona/Folhapress

Guedes tenta retomar negociação para turbinar Bolsa Família em meio a tensão institucional



O ministro Paulo Guedes (Economia) quer tentar retomar a negociação de prioridades da pasta com outros Poderes, em meio à crise institucional provocada pelo presidente Jair Bolsonaro.

O objetivo é costurar um acordo que viabilize a expansão do Bolsa Família. Para isso, Guedes busca aprovar no Congresso a flexibilização do pagamento em 2022 de R\$ 89,1 bilhões em precatórios (dívidas da União reconhecidas pela Justiça). O ministro tenta, com as discussões, abrir espaço orçamentário para medidas como o Auxílio Brasil, que substituirá o Bolsa Família.

A tentativa de novas conversas é feita em meio a in-

União tem parcela de 10 milhões de barris de petróleo em julho

O Boletim Mensal dos Contratos de Partilha de Produção, divulgado ontem (13) pela Pré-Sal Petróleo (PPSA), revela que a parcela de petróleo da União chegou a 10 milhões de barris em julho deste ano. O resultado reúne a produção de três contratos, em regime de partilha desde novembro de 2017.

A maior contribuição foi da Área de Desenvolvimento de Mero, com cerca de 5,8 milhões de barris, seguida pela de Entorno de Sapinhoá (3,8 milhões) e pela de Tartaruga Verde Sudoeste (500 mil barris).

Segundo o boletim, a produção média diária total dos três contratos somou 38

mil barris por dia (bpd), liderada pela Área de Desenvolvimento de Mero (25 mil bpd). O resultado total ficou 30% abaixo do de junho, devido à parada programada de Mero para encerramento do Sistema de Produção Antecipada-1 (SPA-1) e mudança de locação da unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência (FPSO) Pioneiro de Libra, para iniciar o SPA-2 no quarto trimestre do ano. FPSO vem do nome em inglês Floating Production Storage and Offloading.

A média diária do total do excedente em óleo da União no mês de julho, nos três contratos de partilha de produção, alcançou 9,3 mil barris (bpd).

Alana Gandra/ABR



certezas sobre como fica a agenda da pasta devido ao ambiente político tumultuado, embora publicamente a nota de apaziguamento de Bolsonaro seja usada para dizer que “tudo voltou aos trilhos”.

Há temor citado na equipe econômica de que a PEC (proposta de emenda à Constituição) enviada pelo governo ao Congresso para parcelar os grandes precatórios e economizar R\$ 33,5 bilhões em 2022 pode não conquistar votos suficientes.

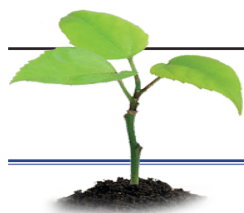
Articuladores citam o fato de PECs demandarem apoio de três quintos dos parlamentares (ou seja, de 49 senadores e 308 deputados). A última de interesse do Executivo votada no Congresso, a

do voto impresso, foi barrada na Câmara por obter 79 votos aquém do necessário -mesmo sendo defendida pessoalmente por Bolsonaro.

No caso dos precatórios, a PEC tem enfrentado resistência entre a oposição e também entre parte dos especialistas que apontam inconstitucionalidade da matéria. Eles afirmam que o texto fere cláusulas pétreas da Carta Magna -o que o governo nega.

Diante das resistências, uma nova PEC passou a ser sugerida pelo vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PL-AM). A ideia é tirar precatórios do teto de gastos, mas o Ministério da Economia resiste à solução.

Fábio Pupo/Folhapress



Expointer movimentada R\$ 1,6 bi em negócios com um quarto do público



Uma das maiores feiras de agronegócios do país, a gaúcha Expointer retornou este ano ao modo presencial com um quarto do público autorizado no parque de exposições, por medida de segurança sanitária, e uma queda na receita total. Ainda assim, o resultado foi considerado surpreendente pelos organizadores.

A venda de animais, máquinas e produção da agricultura familiar totalizou R\$ 1,6 bilhão em negócios. Em valores nominais, sem considerar a inflação, é uma queda de 39,6% em relação aos R\$ 2,7 bilhões registrados na última edição presencial, em 2019.

Ainda em meio a pandemia do novo coronavírus, a feira que em 2019 recebeu um total de 416,4 mil pesso-

as, este ano só pode ser visitada por cerca de 65 mil. Para evitar o contágio, a ocupação máxima diária no parque de exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), região metropolitana de Porto Alegre, era de 25 mil pessoas -15 mil delas, visitantes.

O movimento total deste ano equivale a um quarto da capacidade de uma Expointer tradicional, segundo dados da secretaria do parque.

“Realizá-la foi uma decisão ousada, porque não sabíamos o momento que estaríamos vivenciando. Hoje, a exposição é o maior evento teste realizado no país”, afirmou o prefeito Leonardo Pascoal (PP-RS) na tarde de domingo (12), último dia da feira.

No ano passado, a Expointer foi realizada de modo

virtual devido à pandemia, com apenas produtos da agricultura familiar sendo vendidos em formato drive-thru. Os expositores entregavam às compras para os visitantes que podiam circular apenas em carros. O movimento total, porém, foi de dois mil veículos.

O único setor com aumento nas vendas foi o automobilístico, com R\$ 200 milhões em vendas, 43,6% a mais que em 2019. O vice-presidente do Sincodiv/Fenabrave-RS (Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos), Ambrósio Pesce, diz que, entre os fatores, está o fato de que muitos produtores do interior esperam para comprar carros e motos na Expointer.

Fernanda Canofre/Folhapress

Soja, milho e carne bovina puxam valor da produção agropecuária, que supera R\$ 1,1 trilhão este ano



O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de 2021, calculado com base nas informações de agosto, está estimado em R\$ 1,106 trilhão, maior 9,7% do que o obtido em 2020 (R\$ 1,008 trilhão).

O valor da produção das lavouras foi de R\$ 749,9 bilhões e o da pecuária, R\$ 356,5 bilhões. A lavouras tiveram um crescimento de 11,9% em valores reais, e a pecuária, 5,4%.

Os produtos que mais impulsionaram o VBP foram o arroz (3,9%), cana-de-açúcar (4,3%), milho (6,8%), soja (28,5%) e trigo (38,6%).

De acordo com José Garcia Gasques, coordenador de Avaliação de Políticas e Informação do Ministério da Agri-

ABIOVE embarca em principal programa de promoção do agro brasileiro na Europa

A Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE) é uma das entidades confirmadas no segundo ciclo do Programa de Imagem e Acesso a Mercados do Agronegócio Brasileiro (PAM AGRO) 2021-2023.

A iniciativa, promovida pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), tem como objetivo melhorar a percepção de mercados internacionais estratégicos em relação à cadeia do agronegócio brasileiro, por meio de um esforço concentrado e coordenado de comunicação que destaque a sustentabilidade, a segurança e a tecnologia embarcadas nos produtos advindos do Brasil.

A União Europeia representa hoje o principal destino do farelo de soja produzido no Brasil, foram mais de cinco milhões de toneladas exportadas entre os meses

de janeiro e agosto de 2021. Neste mesmo período, quase oito milhões de toneladas de soja em grão desembarcaram na região direto do Brasil, conferindo à União Europeia o posto de segundo maior destino deste produto, atrás apenas da China.

Para o presidente executivo da ABIOVE, André Nassar, a 2ª edição do PAM AGRO chega em muito boa hora, principalmente por focar o trabalho na Europa, grande mercado importador, mas que ainda tem uma visão distorcida sobre as questões de sustentabilidade da cadeia da soja. “Com o PAM AGRO temos a oportunidade de iniciar um processo de mudança, mostrando aos europeus todos os programas que desenvolvemos no Brasil para garantir a sustentabilidade dos processos produtivos e dos nossos produtos. Temos muita coisa boa para mostrar”, finalizou Nassar.

Notícias Agrícolas



cultura, Pecuária e Abastecimento, a contribuição desses cinco produtos deve-se a bons resultados de produção e de preços. Eles respondem por 81% do VBP das lavouras.

Na pecuária, os que mais contribuíram para o aumento do VBP foram carne bovina (6,8%) e de frango (12,5%).

O comércio internacional, por intermédio das exportações, tem sido uma variável relevante para o crescimento. Nos primeiros seis meses do ano, o faturamento das exportações de carnes foi de US\$ 11,1 bilhões e do complexo soja, de US\$ 34,2 bilhões.

Segundo o coordenador da pesquisa, os preços têm sido decisivos este ano. “Considerando as carnes de frango e carne bovina, trigo, soja,

milho e algodão, observa-se que esses produtos apresentam os maiores preços dos últimos 17 anos. Observa-se ainda que, o café, obtém neste ano o maior preço recebido pelos produtores dos últimos nove anos”, explica Gasques.

Por outro lado, há um grupo grande de produtos que vem apresentando contribuição negativa ao VBP. Muitos deles, como banana, batata-inglesa, café, feijão, laranja, tomate, suínos e ovos, têm peso relevante no IPCA. “Por isso, deve haver um acompanhamento mais de perto desses produtos”, alerta Gasques.

A contribuição negativa do café, por exemplo, teve, neste ano, forte queda de produção.

Notícias Agrícolas

Tecnologia

O que a China quer com ofensiva contra gigantes de tecnologia do próprio país



Em novembro de 2020, o Ant Group (“grupo formiga”, em tradução literal), braço financeiro do gigante de e-commerce Alibaba, faria sua estreia nas bolsas de Hong Kong e Xangai com uma expectativa de levantar US\$ 34,4 bilhões, o maior IPO (sigla para “Initial Public Offering”, ou oferta inicial de ações) da história.

No último minuto, entretanto, autoridades do órgão regulador chinês suspenderam a operação por “preocupações em relação à concorrência”. Ou seja, cortaram a energia, desligaram a música e mandaram os convidados para casa.

Na sequência, exigiram que fosse feita uma reestrutu-

ração no que hoje é o maior conglomerado financeiro e comercial digital da China. Seu cofundador, Jack Ma, que já foi exaltado como símbolo do sucesso do país, saiu dos holofotes por meses.

A decisão inesperada teve grande repercussão internacional. Àquela altura, poucos imaginavam que ali tinha apenas início uma ofensiva do governo para definir limites aos gigantes da tecnologia chineses.

Mais recentemente, o presidente Xi Jinping defendeu sua campanha para impor maior controle sobre as empresas do setor de tecnologia em uma reunião do Comitê de Diretores do Partido Comunista Chinês, segundo informações vei-

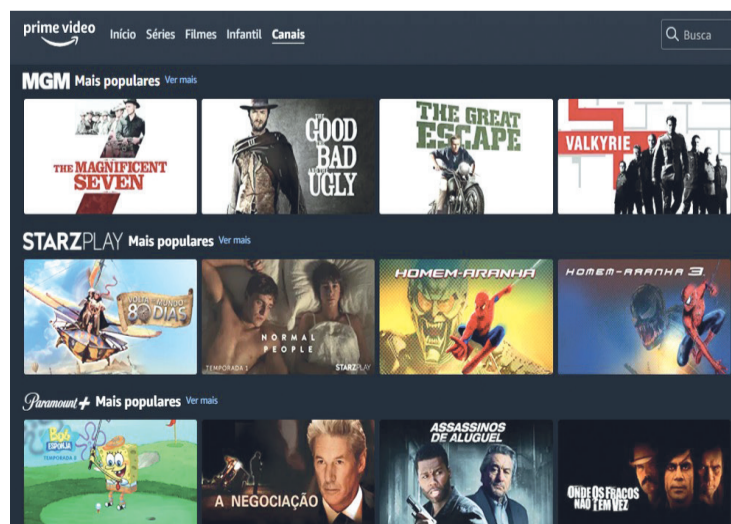
culadas na imprensa oficial. O objetivo, conforme o argumento do líder chinês, é “prevenir a expansão irracional do capital” e “combater o crescimento selvagem” das empresas de tecnologia.

Xi Jinping disse ainda que redobrar o escrutínio sobre essas empresas.

“A implementação de todas essas regulamentações antimonopólio é absolutamente necessária para melhorar a economia de mercado socialista e promover a prosperidade comum”, declarou.

O conceito de “prosperidade comum” tornou-se o emblema do governo, sob a lógica de que é necessário redistribuir a riqueza na China e estimular uma maior competição entre as empresas. BBC News

Com TVs, Amazon amplia ambição para dominar as salas de estar



Do início como varejista online, a Amazon evoluiu para um leque muito mais amplo, com tentáculos e negócios em diversos segmentos. Dentro desse pacote, a área de entretenimento é um dos braços que vêm ganhando cada vez mais musculatura na gigante americana. E tem, agora, um novo reforço.

Depois de ocupar espaço nas casas dos consumidores com ofertas como o dispositivo multimídia Fire TV Stick, a linha Echo, de alto-falantes inteligentes, e seus serviços de streaming, a Amazon anunciou nesta quinta-feira, 9 de setembro, o lançamento de aparelhos de TVs com sua própria marca.

WhatsApp não vai mais funcionar em alguns modelos de celulares

O WhatsApp encerrará os serviços em uma variedade de dispositivos móveis no dia 1º de novembro de 2021. Se você é aquele tipo de pessoa que mantém um aparelho celular durante anos e anos, essa lista pode ser interessante. Celulares com sistema operacional iOS 9 ou inferior e Android 4.0.4 ou anteriores ficarão incompatíveis com o aplicativo de mensagens.

No mês passado, o WhatsApp havia anunciado a possibilidade de migração do histórico de conversa entre um aparelho com o sistema operacional Android e outro com o sistema iOS, da Apple.

Os dados incluem não só as conversas como também as mídias trocadas com seus

contatos no WhatsApp. O recurso será inicialmente liberado para smartphones da Samsung da linha Galaxy que foram anunciados hoje no evento global chamado Galaxy Unpacked, que revelou os aparelhos Z Flip 3 e Z Fold 3 5G.

A importação das mensagens do WhatsApp nesses aparelhos da Samsung se dará por meio do aplicativo Smart Switch, que leva dados do aparelho antigo para um novo smartphone.

Segundo o WhatsApp, o dispositivo Android precisa ter o sistema Android 10 para que a migração de conversas para o iPhone seja possível. A novidade deve ser liberada para mais aparelhos no futuro, mas não há previsão para que isso aconteça. Exame



A entrada na categoria acontece com duas linhas, batizadas de Fire TV Omni Series e Fire TV 4 Series. Até então, a empresa se restringia à venda de TVs de fabricantes como Toshiba, além de dispositivos de acesso a serviços de streaming conectados a esses aparelhos.

Com preços na faixa de US\$ 409,99 a US\$ 1.099 e resolução 4K Ultra HD, a família Fire TV Omni Series contempla aparelhos de 43, 50, 55, 65 e 75 polegadas. Mais acessível, a linha Fire TV 4 Series tem modelos de 43, 50 e 55 polegadas, com preços que vão de US\$ 369,99 a US\$ 519,99.

Todos os aparelhos começarão a ser vendidos apenas no mercado americano, a

partir de outubro. Além dos canais da própria Amazon, eles poderão ser comprados por meio do site da Best Buy. A estratégia inclui ainda o lançamento da nova versão do Fire TV Stick.

“Nós reimaginamos o que uma TV pode fazer ao construí-la com duas de nossas experiências mais populares: o poder inteligente e sempre disponível da Alexa e a abordagem de entretenimento de conteúdo avançado da Fire TV”, afirmou, em nota, Daniel Rausch, vice-presidente da divisão de dispositivos e serviços de entretenimento da Amazon.

Os aparelhos reforçam, de fato, a integração com o ecossistema da Amazon. Neofeed

Negócios

Multilaser amplia produção no Brasil, o 'terror das multinacionais'



Frete de produtos vindos da China custando dez vezes mais na pandemia. Multinacionais, como Sony, fechando fábricas e deixando o Brasil. O quadro parece desolador, mas a Multilaser enxerga aí uma oportunidade. A brasileira que vende de pen drives a smartphones, passando por lixeiras conectadas e escovas dentais elétricas, está ampliando suas fábricas locais para ir na direção contrária: exportar daqui produtos para outros países da América Latina e até para a Europa.

A Multilaser vai gastar R\$ 89 milhões para ampliar em 70% sua fábrica em Manaus, com foco em televiso-

res e câmeras de segurança, e em 60% a área construída da unidade em Extrema (MG). Na fábrica mineira, a companhia passará a fabricar tapetes higiênicos para pets — um novo segmento de atuação — e eletroportáteis.

A companhia está bem capitalizada. Em julho, fez um IPO (oferta inicial de ações) que movimentou R\$ 2,2 bilhões na Bolsa.

Fizemos as contas e vimos a oportunidade de produzir mais localmente. Trazer um contêiner da China chegava a custar US\$ 1 mil antes da pandemia e hoje custa US\$ 10 mil. Com esse valor, a migração fica mais fácil. E isso deixa espaço para, den-

tro de alguns produtos com custo e benefício atraente, fazer no Brasil e exportar para países do Mercosul e restante da América Latina — diz o CEO Alexandre Ostrowiecki, que toca a empresa desde 2003, após acidente que matou seu pai, Israel, fundador da Multilaser.

Hoje, a companhia já vende produtos na Argentina, Uruguai, Bolívia e Paraguai, mas a ideia é ampliar a presença nesses mercados e chegar ao varejo do Chile, México e América Central, além de Portugal e Angola — aí, a vantagem são cinco mil produtos já com embalagem e manual em português.

O Globo

Fabricante de caixa de som da JBL expande linha de produção em Manaus

A multinacional de equipamentos de áudio Harman, dona da JBL, inicia a produção brasileira de uma das caixas de som mais potentes da marca.

O alto-falante, que antes era fabricado apenas na China, passa a ser feito também na unidade da companhia em Manaus. Segundo Rodrigo Kniest, presidente da Harman no Brasil, o país é o maior mercado consumidor do modelo, chamado de PartyBox 100.

“O primeiro lugar fora da China é Manaus. Primeiro, a nossa produção vai atender a demanda brasileira”, afir-

ma ele. A empresa contratou cerca de 30 profissionais para atuar na nova linha, que se somam aos 200 funcionários da fábrica.

A Harman planeja dobrar a penetração no mercado nacional, além de começar a fabricar outros modelos por aqui no ano que vem, segundo ele.

“A ideia é aumentar a competitividade. Temos a pressão dos componentes eletrônicos, que são dolarizados, e a inflação das commodities, mas estamos tentando segurar o preço e represar esses aumentos com a produção nacional”, diz Kniest.

Joana Cunha/Folhapress



PagSeguro vê PagBank operando no azul em 2022, diz Goldman Sachs



O PagSeguro tem conseguido manter a lucratividade do seu negócio de aquisição, mas ainda amarga resultados negativos para o PagBank, banco digital que a empresa lançou em 2018.

A companhia acredita, porém, que os números no vermelho estão com os dias contados e que, no ano que vem, devem virar para o azul, segundo analistas do Goldman Sachs, que se reuniram com Ricardo Dutra, CEO da empresa, e Eric Oliveira, diretor de Relações com o Investidor. O banco contou como foi o encontro em relatório distribuído nesta segunda-feira.

Para alavancar o negócio, o PagSeguro tem apostado na concessão de crédito, tanto aos usuários que são consu-

midores quanto aos que são vendedores. “O PagSeguro acredita que sua carteira de crédito atual, de R\$ 1 bilhão, ainda está abaixo do potencial em relação ao total registrado em transações”, escrevem os analistas Tito Labarta, Tiago Binsfeld, Beatriz Abreu e Nicholas Walker.

O PagBank, que chegou a 11,2 milhões de usuários no segundo trimestre, o dobro do que tinha um ano antes, atingiu a marca de R\$ 45,6 bilhões em transações no período, mais de quatro vezes o montante registrado no segundo trimestre do ano passado. O negócio de aquisição, por sua vez, somou R\$ 56,3 bilhões, um avanço de 89,1%.

Aos analistas, o PagSeguro ressaltou que a estraté-

gia para o crédito concedido ao consumidor é baseada em empréstimos com garantia. “Já no crédito ao lojista, a companhia é cética quanto ao modelo focado na câmara de recebíveis, que o PagSeguro não vê como uma garantia forte”, diz o Goldman Sachs.

Ainda segundo o relatório, de todos os usuários do banco digital, 55% são lojistas. O PagSeguro, que é focado em clientes microempreendedores e tem feito esforços para integrar os negócios de aquisição e de banco digital, espera que as pequenas e médias empresas cresçam em participação e terminem o ano com uma fatia de 6% a 11% do total de transações, possivelmente acima do teto.

Neofeed